

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO VENCE EDIÇÃO DE 2020 DO PRÉMIO ANDRÉ JORDAN

Por Construir a 22 de Novembro de 2020



O júri do Prémio André Jordan 2020 elegeu como vencedor da edição de 2020, na categoria Teses de Doutoramento/Artigos Científicos, a tese de Khadija Benis, do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa. Sob o tema “Building-Integrated Agriculture (BIA) in urban contexts – methodological contributions to sustainability assessment”. Este trabalho desafia as cidades a promover uma mudança de paradigma do ponto de vista da sustentabilidade alimentar, com impacto nas cadeias de distribuição, apostando no que se designa por Building Integrated Agriculture, promovendo a produção alimentar em coberturas ou fachadas dos edifícios, com ganhos de conforto térmico para estes. É uma visão que ganha especial relevo num contexto Covid, abrindo novas possibilidades num mundo em mudança.

A Menção Honrosa deste ano, na categoria Teses de Doutoramento/Artigos Científicos foi atribuída a Francisco Portugal e Gomes, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com a tese “Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa: contributo para o entendimento das causas do problema da «casa portuguesa»”. Este trabalho divide-se em duas partes: a primeira, trata-se de um inquérito que reporta a um dos tópicos mais referidos na historiografia da arquitectura portuguesa da segunda metade do século XX, como sendo o estudo que na ocasião da sua realização pôs fim à questão da “casa portuguesa” tendo constituído em finais da década de 50 do século XX a base da decisiva viragem que ocorreu na arquitectura moderna produzida em Portugal, e do surgimento da nova modernidade ou terceira via; a segunda parte, visa colmatar uma

lacuna na historiografia da arquitectura, acerca das causas do problema da “casa portuguesa”.

O prémio na categoria de Dissertações de Mestrado foi, este ano, entregue a Ana Fernandes, da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, que sob o tema “Dinâmica dos preços de habitação em Portugal – os factores fundamentais do mercado de habitação”. Cobrindo a evolução dos preços de habitação em Portugal, para o período entre 2009 e 2018, este trabalho procede à modelação das causas que explicam a valorização do mercado nos anos mais recentes, pondo em evidência o impacto das novas fontes de procura, sejam as turísticas ou internacionais, entre outros factores.

Os vencedores serão premiados com um valor pecuniário de 7.500 euros para Teses de Doutoramento ou Artigos Científicos, bem como um prémio pecuniário de 1.000 euros para dissertações de Mestrado. Os trabalhos serão ainda publicados numa edição adaptada para distribuição pelos profissionais de mercado.

O júri, presidido pelo professor Augusto Mateus, é composto ainda por personalidades reconhecidas do meio académico e empresarial, como Francisco Rocha Antunes, Presidente da Direção do RICS em Portugal, José da Silva Costa, Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, José Crespo de Carvalho, Professor Catedrático no ISCTE, Eduardo Abreu, Presidente do Urban Land Institute em Portugal e, ainda, Gilberto Jordan, CEO do André Jordan Group.

O Prémio André Jordan, que assinala 10 anos em 2020, distinguiu três trabalhos que se destacam pelo impacto e pela actualidade dos temas e análises que materializam. A edição deste ano atingiu um novo recorde de candidaturas, com 47 trabalhos apresentados a concurso – 14 incidiram na classe de Mestrados, 13 na de Doutoramentos e 20 na de Artigos Científicos. O número e a qualidade dos trabalhos apresentados nesta edição vêm reforçar, mais uma vez, o impacto positivo, alcance e consequência para o mercado que o Prémio André Jordan tem tido ao longo da última década de existência.

O Prémio é organizado pela revista Confidencial Imobiliário.